

Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes¹

Livre-docente, pós-doutorada na Universidade de Florença, Itália. Doutora e mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde é professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. É representante da área de Comunicação no CNPq, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo e presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Telenovela da USP e o Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho da USP. Publicou artigos e livros no país e no exterior em suas especialidades. E-mail: nucleodetelenovela@yahoo.com.br

TESES

VIDAL, Marly Camargo de Barros. **Do passado arcaico ao presente global na microssérie *O Auto da Compadecida***: apropriação e recriação do teatro de Suassuna à televisão de Guel Arraes. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 302 p.

O trabalho busca desvendar o modo como se articula, no discurso da microssérie, especificamente em *O Auto da Compadecida*, a pluralidade de linguagens que a autora julga ser característica do formato. O aporte teórico recaiu sobre a teoria da linguagem, a partir das idéias de Mikhail Bakhtin, que entende o discurso como espaço de relações intersubjetivas, tendo a enunciação como ato verbal e extraverbal, produto que, enquanto processo, reteria em si as marcas de seu fazimento, objeto do estudo. Ainda em Bakhtin, elementos que nos orientam no campo da cultura popular, com a qual o autor Guel Arraes estabelece um diálogo, permitem a intertextualização e a estilização, presentes em sua obra. O trabalho desenvolveu-se no sentido de surpreender o funcionamento, as especificidades do discurso, através da análise, de modo a percebermos a complexidade e a criatividade da obra, considerada como sendo estilizada, tendo o dialogismo como princípio constitutivo, e na qual a heterogeneidade é assumida e mostrada no processo de construção de novos significados.

Palavras-chave: dramaturgia televisiva, microssérie, linguagem, dialogismo discursivo, produção de sentido.

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. **Minissérie *Grande Sertão: Veredas***: gêneros e temas. Construindo um sentido identitário de nação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 290 p.

O trabalho teve como objetivo central compreender um sentido identitário de nação construído pela minissérie *Grande Sertão: Veredas* por meio de gêneros

1. Com colaboração da doutoranda Cláudia de Almeida Mogadouro e do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN-ECA-USP).

e temas. O referencial teórico e os procedimentos adotados possibilitaram a compreensão da articulação entre gêneros literários, gêneros do discurso, gêneros televisuais e acabamento temático numa perspectiva de construção histórica de um sentido de nação socialmente determinado. Essa abordagem abriu caminho para discutir questões referentes aos diversos enfoques teóricos sobre a problemática dos gêneros no campo da comunicação. Foram analisados os discursos dos principais artífices da minissérie, os discursos da imprensa sobre a atração e seus elementos constitutivos com base em uma visão dialógica, em que a dimensão de significação das relações humanas é permeada pela ideologia do enunciado. O estudo da minissérie *Grande Sertão: Veredas* revelou que a escolha temática e o tratamento estético estão sujeitos às injunções sociais, que, em certa medida, privilegiam o ponto de vista de um ou de outro tema. Como resultado dessas discussões, foram identificadas características do gênero minissérie permeadas por um acabamento temático, até certo ponto inovador, demonstrado pelo tratamento estético diferenciado de alguns elementos narrativos, como personagens, sonorização, ambiente. Enfim, o acabamento temático e o tratamento estético se articulam harmoniosamente e se concretizam num produto artístico no qual é possível discernir o gênero como articulador de um modelo de interpretação e de visão do mundo.

Palavras-chave: minissérie *Grande Sertão: Veredas*, gêneros televisuais, teledramaturgia, temas, sentido identitário, nação e televisão.

SADEK, José Roberto Neffa. **Narrativas de ficção:** interações entre filmes e telenovelas. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 222 p.

Os filmes de ficção e as telenovelas são modalidades mais recentes do antigo hábito de contar e ouvir histórias. O cinema clássico desenvolveu normas e estratégias para organizar as narrativas. A telenovela se aproveitou de várias delas, assimilando algumas e modificando outras. Um grupo de filmes contemporâneos brasileiros aceitou certas características desenvolvidas pelas telenovelas e, ao mesmo tempo, herdou outras diretamente do modelo do cinema clássico, compondo um nicho de filmes bem recebido pela crítica e pelo público. Ao analisar obras do cinema clássico, telenovelas e filmes contemporâneos, as qualidades fundamentais do modo de contar histórias foram agrupadas em: organização da narrativa, personagens e protagonistas, e tempo e espaço.

Palavras-chave: dramaturgia, cinema, televisão, telenovelas, linguagem cinematográfica, cinema contemporâneo brasileiro, narrativas de ficção.

DISSERTAÇÕES

MOGADOURO, Cláudia de Almeida. **Do pátio à sala de aula:** possibilidades de discussão da telenovela no processo educativo. Mestrado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

O estudo examina aspectos da recepção de telenovela em grupos de jovens, com atenção especial a alguns traços das mediações que se estabelecem nessas relações de recepção. Para tanto, organizaram-se grupos de discussão com estudantes de uma escola pública, em São Paulo, SP, sobre a telenovela *Mulheres Apaixonadas*, durante o ano de 2003. Visou-se comprovar as possibilidades de a telenovela ser aproveitada como experiência cultural no processo educativo. Considerando que a sociedade contemporânea vive um momento de *des-centramento* cultural, discute-se o papel que o sistema educacional pode desempenhar nessa realidade, para a produção do conhecimento não apenas com a cultura formal, mas também com a reelaboração das informações adquiridas no cotidiano, a partir dos meios de comunicação.

Palavras-chave: televisão, telenovela, recepção, meios de comunicação.

AGABITI, Carolina de Souza Lima. **O autor e o público:** o processo de escrita da telenovela e sua relação com a audiência. Mestrado em Comunicação. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

Trata-se de um estudo sobre o roteiro da novela *As Filhas da Mãe*, de Sílvio de Abreu, exibida pela Rede Globo entre 2001 e 2002. Como a roteirização da telenovela é simultânea à sua exibição, o autor tem a chance de interagir com o público enquanto vivencia o processo de criação. A pesquisa pretende discutir as implicações desse processo único de roteirização, o qual garante que a estrutura dramática da telenovela seja diferente do filme clássico e de formatos televisivos como a série dramática de longa duração e o *sitcom* americano. Como funciona a estrutura narrativa de *As Filhas da Mãe*, que se expande por 125 capítulos? Como está construído o mundo diegético da novela e qual o jogo que a obra propõe ao espectador? As respostas a tais questões levam ao esboço de um método de análise de roteiro específico à telenovela. Por fim, a comparação entre a sinopse e a novela mostra as diferenças entre o projeto e o que foi efetivamente exibido, apontando as transformações no decorrer do processo de escrita. O confronto entre os índices de audiência e o roteiro dos capítulos revela como se deu a relação entre obra e público, apontando fatores responsáveis pelo aumento dos índices de audiência do Ibope.

Palavras-chaves: telenovela, roteirização, estrutura dramática, audiência.

Assine a revista **Comunicação & Educação**



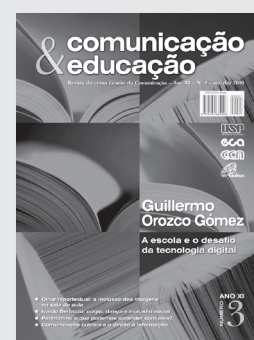
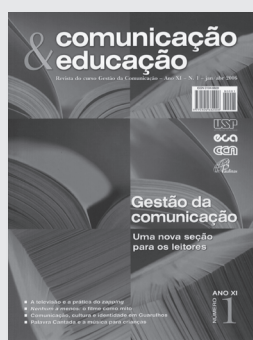
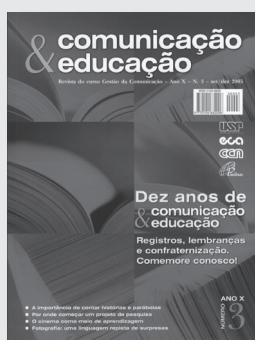
Uma parceria de Paulinas com a Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (ECA-USP), que tem por objetivo ajudar a formar profissionais mais conscientes, críticos e interativos, por meio da discussão séria a respeito da natureza dos meios de comunicação de massa, dos direitos da audiência e da crítica estética à produção midiática.

Revista Comunicação & Educação

Periodicidade: quadrimestral

Ensaaios, entrevistas e debates com os maiores especialistas da área auxiliam educadores a incluir em suas práticas novas linguagens e novos recursos pedagógicos.

ADQUIRA TAMBÉM OS EXEMPLARES AVULSOS!



VOCÊ ESCOLHE COMO QUER PAGAR!

- Cartão de crédito – Visa, Mastercard ou Diners • Boleto bancário
- Depósito bancário identificado • DOC ou transferência bancária

Ligue **0800-7010081 ramal 9448** ou assine
pela livraria virtual Paulinas, acessando **www.paulinas.org.br**
Informações: **livirtual@paulinas.com.br**

